

**ESTRATIFICAÇÃO QUÍMICA EM ÁREA DE PISCICULTURA EM TANQUE REDE EM AÇUDES DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SALGADO-CEARÁ**

**Maria Iolanda Ferreira Silva¹, Larissa Maria Magalhães Siebra², Hênio do
Nascimento Melo Júnior³.**

A piscicultura em tanques-rede em açudes do semiárido, exige compreensão sobre a estratificação química, a qual pode alterar as condições e comprometer a qualidade da água destinada à criação de peixes. Este trabalho teve como objetivo analisar a estratificação química nas áreas de piscicultura nos açudes Ubaldinho, Olho D'Água e Rosário, localizados na bacia hidrográfica do rio Salgado, Ceará. Foram utilizados dados de oxigênio dissolvido (OD) da água de diferentes períodos de monitoramento. As amostragens foram realizadas nas áreas das piscicultura sendo coletados amostras do epilímnio, metalímnio e hipolímnio. A estratificação química foi caracterizada por diferença química (DQ) entre os estratos, a partir das seguintes concentração de OD: óxica >4,0mg/L; 1,0mg/L>hipóxica<3,0mg/L e anoxia<1,0mg/L. Os resultados mostraram que os açudes possuem circulação vertical diária. Nos três açudes foi verificado redução das concentrações de OD com as seguintes diferenças entre os estratos: açude Ubaldinho com epilímnio variando entre óxica a hipóxica (6,60mg/L a 3,13mg/L) e o hipolímnio teve variação entre óxica e anóxica (5,27mg/L a 0,75mg/L); açude Rosário com epilímnio óxica (6,08mg/L a 4,91mg/L) e o hipolímnio variando entre hipóxica e anóxica (3,31mg/L a 0,06mg/L); açude Olho D'Água com epilímnio óxica (6,36mg/L a 4,95mg/L) e o hipolímnio variando entre hipóxica e anóxica (2,39mg/L a 0,51mg/L). Os resultados obtidos indicam que o monitoramento ambiental da piscicultura em tanque rede ocorrendo apenas no epilímnio não corresponde a realidade do impacto ambiental da atividade. A anoxia no hipolímnio pode alterar o do metabolismo do ecossistema, passando a haver predominância da decomposição anaeróbica, resultando em gases tóxicos, aumentando o risco de mortalidade em caso de circulação vertical turbulenta. Como ação mitigadora, recomenda-se o monitoramento físico-químico dos três estratos da coluna de água, do sedimento e a rotação de área de cultivo para permitir a resiliência das áreas cultivadas. Conclui-se que a

¹ Universidade Regional do Cariri, email: iolanda.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: larissa.siebra@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, henio.melo@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



circulação vertical química constitui um importante indicador ambiental para o manejo de tanques-rede no semiárido, sendo essencial o monitoramento contínuo da coluna d'água para prevenir perdas produtivas e impactos à qualidade ambiental.

Palavras-chave: Circulação vertical. Estratificação térmica. Qualidade da água. Piscicultura em tanques-rede. Semiárido.